



MODELO PARA ELABORAÇÃO DO RESUMO EXPANDIDO

A IMPORTÂNCIA DA RESISTÊNCIA PEDAGÓGICA PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS ESPORTIVO NA ESCOLA

FEANCISCO EDUARDO DE OLIVEIRA DA SILVA¹
Universidade Regional do Cariri

Ueder Raphael de Castro Andrade²
Universidade Regional do Cariri

TONY ISMAEL BELCHIOR³
Universidade Regional do Cariri

MARIA DO SOCORRO CIRILO DE SOUSA⁴
Universidade Regional do Cariri

FRANCISCO WAGNER CONRADO CRUZ⁵
Universidade Regional do Cariri

RESUMO

A residência pedagógica de Educação Física desempenha um papel crucial na introdução de projetos esportivos de esportes menos populares nas escolas, permitindo que os futuros professores identifiquem e implementem modalidades esportivas que geralmente não fazem parte da rotina curricular. Isso contribui para ampliar a diversidade das práticas esportivas e criar um ambiente mais inclusivo. O projeto de câmbio realizado em uma escola específica teve como objetivo trabalhar os esportes menos conhecidos pelos alunos. Inicialmente, foi feito um levantamento do nível de conhecimento dos alunos em relação às modalidades, e foi identificado que eles tinham pouco entendimento sobre elas. O projeto priorizou o treinamento básico, abordando técnicas fundamentais, táticas, posicionamento em quadra e estratégias. Foram utilizadas metodologias progressivas e de aprendizagem por descoberta, incentivando os participantes a experimentar e

¹ Graduando em Educação Física pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista do Programa Residência Pedagógica (CAPES/URCA). Email: Francisco.eduardofdo@urca.br

² Graduando em Educação Física pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista do Programa Residência Pedagógica (CAPES/URCA). Email: ueder.andrade@urca.br

³ Graduando em Geografia pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista do Programa Residência Pedagógica (CAPES/URCA). Email: nome@urca.br

⁴ Mestre em Física pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR). Professor da Escola de Ensino Médio de Tempo Integral Maria Amélia Bezerra. Preceptor do Programa Residência Pedagógica (CAPES/URCA). Email: nome@seduc.br

⁵ Doutor em Física pela Universidade de São Paulo (USP). Professor adjunto da Universidade Regional do Cariri (URCA). Email: socorro.cirilo@urca.br



descobrir as melhores maneiras de executar as habilidades do voleibol e câmbio. Com o tempo, os alunos mostraram mudanças significativas na cognição, reflexões e senso de competitividade, na participação em um importante campeonato local, onde demonstraram compreensão do trabalho realizado pela residência pedagógica. Mesmo não tendo conquistado a vitória, a missão de levar esses dois esportes para o campeonato foi cumprida, mostrando o impacto positivo do projeto na escola.

Palavras-chave: Residência pedagógica. Esportes. Voleibol. Câmbio.

1. INTRODUÇÃO

A Residência Pedagógica de Educação Física desempenha papel crucial na introdução de projetos esportivos menos populares nas escolas, permitindo que os futuros professores identifiquem e implementem modalidades esportivas que geralmente não fazem parte do currículo escolar. Isso contribui para ampliar a diversidade das práticas esportivas e criar um ambiente mais inclusivo. Esses projetos têm o potencial de proporcionar aos alunos uma experiência esportiva mais ampla e variada, incentivando a descoberta de novas modalidades e promovendo a competição saudável, valorização da cultura esportiva e a inclusão de alunos com interesses diversos.

A Residência Pedagógica atua como um impulsionador, oferecendo um ambiente de aprendizagem prática para os futuros professores de Educação Física, capacitando-os a desenvolver e implementar no âmbito deste subprojeto. Tal referência se torna um dos fundamentos para a articulação teórico-prática em prol da formação de professores de Educação Física, assumindo o trabalho docente enquanto eixo da formação e atuação profissional nos espaços escolares e não escolares. Este subprojeto intenciona fortalecer o processo de qualificação de estudantes de Educação Física em relação ao domínio dos conhecimentos e habilidades necessários ao exercício da profissão no contexto escolar.

O voleibol e o câmbio são dois esportes bastante populares e praticados em todo o mundo. É um esporte de equipe jogado em uma quadra dividida por uma rede, onde cada time tem o objetivo de enviar a bola por cima da rede e fazê-la tocar o chão do campo adversário. O voleibol pode ser jogado tanto indoor quanto outdoor, sendo uma modalidade muito dinâmica e emocionante. É um esporte que requer habilidades como saque, recepção, levantamento, ataque e defesa. Já o câmbio, também conhecido como floorball, é um esporte de taco que surgiu na Suécia e é semelhante ao hóquei no gelo, porém é praticado em uma quadra coberta e com um disco de plástico. O objetivo do câmbio é quase os mesmos do voleibol. É um esporte rápido, e que requer habilidades como passes, controle de bola e finalizações. Tanto o vôlei quanto o câmbio são esportes que proporcionam diversão, trabalho em equipe, desenvolvimento físico e mental, além de promover a socialização e a inclusão de pessoas de diferentes idades e habilidades.



III ENCONTRO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA URCA

Tema: Resistências Pedagógicas, Transformando Desafios em Oportunidades

2. DESENVOLVIMENTO (INTERPRETAÇÃO DE DADOS, BALANÇO TEÓRICO, ETC)

A residência pedagógica desenvolveu um projeto aos finais de semana de voleibol e câmbio, com intuito de trabalhar os esportes não tão convencionais pelos alunos, na escola Antônio Ferreira de Melo localizado na cidade Juazeiro do norte CE.

No início do projeto focamos no treinamento básico e no conhecimento dos alunos em relação aos esportes proporcionados, para entender o nível de cada aluno sobre as modalidades, logo percebemos que eles não tinham um bom entendimento, então a primeira coisa a ser trabalhada foi o treinamento básico dos participantes para receber informação prática e teórica sobre as técnicas fundamentais do vôlei e câmbio, incluindo saque, passe, levantamento, ataque e bloqueio.

Além disso, poderão aprender sobre táticas de jogo, posicionamento em quadra e estratégias. Vale ressaltar que, no câmbio, não há a função bloqueio por ser uma adaptação do voleibol para o público idoso. Existem várias metodologias de ensino para um projeto de vôlei e câmbio, que podem variar conforme a idade dos participantes, o nível de habilidade e o objetivo do projeto. Como todos os alunos não tinham tanta vivência, optamos por metodologias progressivas e aprendizagem por descoberta.

Abordagem progressiva: consiste em ensinar as habilidades básicas do voleibol e do câmbio de forma progressiva, começando com os fundamentos mais simples e avançando para habilidades mais complexas à medida que os participantes adquirem confiança e habilidade. A abordagem por descoberta é baseada na ideia de que os participantes aprendem melhor quando são desafiados a explicar e descobrir as habilidades por si mesmos, em vez de serem ensinados de forma passiva. O treinador pode criar atividades e exercícios que incentivem os participantes a experimentar e descobrir as melhores maneiras de executar as habilidades do voleibol.

Com o tempo, percebemos mudanças significativas na cognição, reflexões e no senso de competitividade, trazendo uma mudança nos alunos que foi colocada em prática na competição do Juazeiro do Norte, mais conhecido como **Jejunos**. Lá, os alunos demonstraram uma compreensão de todo o trabalho realizado pela residência pedagógica em um longo período de 1 ano e 6 meses. Não saímos com a vitória tão almejada por todos, mas sim com a sensação de missão cumprida pelos residentes, por conseguirem levar esses dois esportes para os Jejunos. No ano passado, essas modalidades não haviam participado desse campeonato tão importante para a Escola Antônio Ferreira de Melo.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A residência pedagógica de Educação Física desempenha um papel fundamental na introdução de modalidades esportivas menos populares nas escolas, promovendo a diversidade e inclusão no ambiente esportivo escolar. Ao proporcionar aos futuros professores a oportunidade de identificar e implementar novas práticas esportivas, a residência contribui para uma experiência esportiva mais ampla e variada para os alunos, incentivando a competição saudável e a valorização da cultura esportiva. O trabalho prático realizado durante a residência pedagógica fortalece a formação dos estudantes, preparando-os para atuar de forma eficaz e inovadora no contexto escolar. É através do comprometimento e dedicação dos residentes que projetos como o de vôlei e câmbio são



implementados e contribuem para a formação integral dos alunos e para a promoção de uma educação física mais inclusiva e diversificada.

REFERÊNCIAS

SILVA, J. A. A prática de voleibol na escola: **investigação sobre a relação ensino aprendizagem das habilidades básicas do voleibol**. 54 f. 2014. Monografia (Licenciatura em Educação Física) – Universidade de Brasília, Polo Duas Estradas-PB, Duas Estradas-PB,

VIEIRA, S.; FREITAS, A. **O que é vôlei**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2007. 108 p

WEINECK, J. **Treinamento ideal**. São Paulo: Manole, 1999. 740 p., p. 515-35 / 552-62